

LEAL, Simeão

*dep. fed. PB 1905-1923.

Antônio Simeão dos Santos Leal nasceu na cidade de Areia (PB) no dia 11 de maio de 1874, filho de Francisco Simeão Soares da Costa e de Maria Laurinda da Malta Leal.

Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1895. Depois de formado foi nomeado promotor público na cidade natal e permaneceu no cargo de maio de 1895 a junho de 1900. Durante o governo de José Peregrino de Araújo (1900-1904), foi nomeado chefe de polícia da Paraíba. Durante sua gestão, ajudou o presidente do estado a perseguir os inimigos e foi acusado de envolvimento no empastelamento do jornal *O Comércio*, de propriedade do importante jornalista paraibano Artur Aquiles, que fazia forte oposição a José Peregrino de Araújo.

Nas eleições de 1904 foi eleito primeiro vice-presidente do estado na chapa liderada por Álvaro Lopes Machado, que já fora presidente estadual (1892-1896) e senador pela Paraíba (1897-1904). Em 1905 renunciou, cedendo o lugar ao padre Valfredo Leal, que também já havia sido presidente estadual (1896) e deputado federal (1903-1904), e era então senador pela Paraíba (1905). Nesse momento de reconfiguração na política paraibana, concorreu à vaga aberta na Câmara com a renúncia de Valfredo Leal, que abria mão de seu mandato de deputado para assumir uma cadeira no Senado. Foi assim eleito deputado federal em julho de 1905 e sucessivamente reeleito até o ano de 1923. Durante esse período foi, de 1905 a 1914, primeiro secretário da mesa diretora da Câmara.

Foi também juiz de direito da comarca de Borborema (PB), provedor da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba e sócio do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; INST.

HIST. GEO. PARAIBANO. Disponível em: <<http://www.ihgp.net>>. Acesso em: 9/12/2010; MARIZ, C. *Apanhados*.